

Diversidade de anfíbios em um brejo do Complexo Vegetacional UNEB de Alagoinhas-BA

Vagner Viana de Araujo¹; Alejandro Pereira de Andrade Lopes²;
Universidade do estado da Bahia – Campus II - Alagoinhas/BA¹, Universidade do estado da Bahia – Campus II - Alagoinhas/BA²
vagnerviana.monografia@gmail.com*, alejandroandradelopes@gmail.com*

INTRODUÇÃO

A diversidade biológica e os processos ecológicos do bioma Mata Atlântica são bastante explorados, porém ainda há muitos pontos a serem conhecidos e estudados. Neste estudo são apresentadas informações acerca da estrutura da herpetofauna especificadamente a comunidade de anuros do município de Alagoinhas, estado da Bahia. O corpo d’água existente no território do Complexo Vegetacional UNEB conhecido como charco foi amostrado entre os anos de 2018 à 2020 (Setembro - março), associados à área florestal e à área aberta.

METODOLOGIA

Utilizada a técnica da busca ativa noturna em sítios reprodutivos foi utilizada nos períodos onde o sol começa a apresentar menor incidência (18h30min à 21h00min). Registros fotográficos (câmera Fujifilm FinePix S1800) foram feitos efetuados durante os percursos noturnos. As análises duraram foram divididas sazonalmente, em cada estação do ano foram feitas 30 campanhas para obter resultados qualitativos e quantitativos.



Figura 1. Área de estudo (Charco);
Figura 2. Perereca de moldura;
Figura 3. Busca ativa.
Fonte: Arquivo pessoal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ordem	Família	Nome Científico
Anura	Hylidae	<i>Dendropsophus elegans</i> (Wied-Neuwied, 1824)
		<i>Dendropsophus minutus</i> (Peters, 1872)
		<i>Dendropsophus triangulum</i> (Günther, 1869)
		<i>Scinax x-signatus</i> (Spix, 1824)
	Leptodactylidae	<i>Adenomera cf. thomei</i>
		<i>Leptodactylus latrans</i> (Steffen, 1815)
		<i>Leptodactylus fuscus</i> (Boulenger, 1898)
		<i>Leptodactylus troglodytes</i> (Lutz, 1926)
		<i>Physalaemus cuvieri</i> (Fitzinger, 1826)
		<i>Physalaemus fischeri</i> (Boulenger, 1890)

Tabela 1. Resultados das espécies registradas no sítio reprodutivo entre nos anos de 2018 à 2020.

Foram coletados no total 122 anfíbios com o uso a técnica da busca ativa e o equipamento puça. Identificamos representante de 5 famílias, divididos em 6 gêneros e totalizando em 9 espécies. As coletas que ocorreram nas 4 estações do ano tiveram o numero de coleta diferenciado. No Verão foram coletados 21, no Outono 29, Primavera 35 e no Inverno 37, por se tratar do período de maior nível de alagamento da região.

CONCLUSÃO

A riqueza no período do inverno foi influenciada pela umidade e temperatura, já que a maioria das espécies se reproduz na estação quente e chuvosa. Apesar dos danos antropicos na região, as espécies estão se sobre saindo n a região, possivelmente pela distancia do corpo d’água dos ambientes urbanizados.

AGRADECIMENTOS

A minha equipe do BioTática no período do desenvolvimento do trabalho de campo.

REFERÊNCIAL PRINCIPAL

HADDAD, Célio FB. Uma análise da lista brasileira de anfíbios ameaçados de extinção. **Livro Vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**, v. 2, p. 287-295, 2008.